

**@temporal**

*A escrita em Santiago*



URI  
Universidade Regional Integrada  
do Alto Uruguai e das Missões

Reitor

**Luiz Mario Silveira Spinelli**

Pró-Reitora de Ensino

**Rosane Vontobel Rodrigues**

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão  
e Pós-Graduação

**Giovani Palma Bastos**

Pró-Reitor de Administração

**Clóvis Quadros Hempel**

Campus de Frederico Westphalen

Diretor Geral

**César Luís Pinheiro**

Diretora Acadêmica

**Sílvia Regina Canan**

Diretor Administrativo

**Nestor Henrique De Cesaro**

Campus de Erechim

Diretor Geral

**Paulo José Sponchiado**

Diretora Acadêmica

**Elisabete Maria Zanin**

Diretor Administrativo

**Paulo Roberto Giollo**

Campus de Santo Ângelo

Diretor Geral

**Maurílio Miguel Tiecker**

Diretora Acadêmica

**Neusa Maria John Scheid**

Diretor Administrativo

**Gilberto Pacheco**

Campus de Santiago

Diretor Geral

**Francisco de Assis Górski**

Diretora Acadêmica

**Michele Noal Beltrão**

Diretor Administrativo

**Jorge Padilha Santos**

Campus de São Luiz Gonzaga

Diretora Geral

**Sônia Regina Bressan Vieira**

Campus de Cerro Largo

Diretor Geral

**Edson Bolzan**



CONSELHO EDITORIAL DA URI

Presidente

**Denise Almeida Silva** (URI)

Conselho Editorial

**Adriana Rotoli** (URI)

**Alexandre Marino da Costa** (UFSC)

**Antonio Carlos Moreira** (UNOESC/URI)

**Breno Antonio Sponchiado** (URI)

**Carmen Lucia Barreto Matzenauer** (UCPel)

**Cláudia Ribeiro Bellochio** (UFSC)

**Claudir Miguel Zuchi** (URI)

**Dieter Rugard Siedenberg** (UNISC)

**Edite Maria Sudbrack** (URI)

**Gelson Pelegrini** (URI)

**José Alberto Correa** (Universidade do Porto,  
Portugal)

**Leonor Scliar-Cabral** *Professor Emeritus*  
(UFSC)

**Liliana Locatelli** (URI)

**Luis Pedro Hillesheim** (URI)

**Márcia Lopes Duarte** (UNISINOS)

**Maria Teresa Cauduro** (URI)

**Marília dos Santos Lima** (PUC-RS)

**Nestor Henrique De César** (URI)

**Patrícia Rodrigues Fortes** (CESNORS/PW)

@temporal - A escrita em Santiago

**Organização:** Prof. Ms. Rosane Vontobel Rodrigues

**Capa/Arte:** Prof. Ms. Nelci Dentí Brum  
e Vanessa Araújo Dornelles

**Revisão Linguística:** Prof. Dr. Helena Confortin

**Projeto gráfico:** Alexandre Fassina

**Revisão Técnica:** Prof. Dr. Denise Almeida Silva  
e Franciele da Silva Nascimento

**Bustos e perspectivas:** Prof. Ms. Nelci Dentí Brum

**Editoração:** Prof. Ms. Rosane Vontobel Rodrigues  
e Alexandre Fassina

**Impressão:** All Print

Rosane Vontobel Rodrigues (Org.)  
Márcio Brasil  
Carlos Giovanni Delevati Pasini

# @temporal

*A escrita em Santiago*

Frederico Westphalen - RS



2011

© 2011 copyright URI - Universidade Regional Integrada  
do Alto Uruguai e das Missões  
Todos os direitos reservados  
Curso de Letras URI - Campus de Santiago  
Curso de Arquitetura URI — Campus de Santiago

Chefe do Departamento de Linguística, Letras e Artes: Prof. Gládis Maria da Costa de Almeida

Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo: Prof. Ms. Edmar Pereira Fabrício

Coordenador do CIAP: Prof. Dr. Jorge Erick Garcia Parra

Coordenador do CIAPEX: Prof. Ms. Ana Cristina Sapper Biermann

Grupo de Pesquisa: A Literatura e suas relações interculturais

Líder do Grupo: Prof. Dr. Nelci Muller

Linha da Pesquisa: Literatura, História e Memória

Projeto: Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são?

Orientadora: Prof. Ms. Rosane Vontobel Rodrigues

Coorientadora Voluntária: Prof. Esp. Lígia Pinto Rosso

Acadêmicos Pesquisadores:

George Uilian Monteiro

Bianca Legramante Martins

Vanessa Araújo Dornelles

**O conteúdo dos textos é de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as).**

Catálogo na Fonte elaborada pela  
Biblioteca Central URI/FW

(a)Temporal

Rosane Vontobel Rodrigues, Márcio Brasil (Orgs) Frederico Westphalen, RS: URI, 2011

ISBN-

1. Poesia 2. Conto 3. Antologia. I. Rodrigues, Rosane V. II. Monteiro, George U. III. Martins, Bianca L. IV. Projeto Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são?

Bibliotecária (o)

Editora: URI  
URI — Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prédio 8, Sala 108  
Campus de Frederico Westphalen:  
Rua Assis Brasil, 709 — CEP 98400-000  
Tel.: 55 3744 9223 — Fax: 55 3744-9265  
E-mail: [editorauri@yahoocoiib.br](mailto:editorauri@yahoocoiib.br), [editora@fw.uri.br](mailto:editora@fw.uri.br)

Impresso no Brasil  
Printed in Brazil

Dedicamos este livro a:

Aline Possa dos Santos Madalosso

Eunice Possa dos Santos

Luciane Possa dos Santos

João Batista dos Santos

Elton Doeler

Alceu Nicola

Oswaldo Atilio Finamor Nicola

Antônio Augusto Finamor Nicola

João Lemes

Rodrigo Kieckow

André Mafini

Jorge Heraclides Simi Machado

José Atilio Bedin Tamiosso

Neimar Beschoren

empresários que compreenderam a  
proposta de uma literatura e uma pedagogia  
voltadas à cidadania.

*Este livro foi produzido a partir da investigação do projeto de pesquisa "Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são?", que está articulado à linha de pesquisa Literatura, História e Memória, do programa de pós-graduação stricto sensu Mestrado em Letras da URI, envolvendo os campi de Frederico Westphalen e Santiago. Está interligado à participação do curso de Arquitetura e Urbanismo, à parceria com o **Jornal Expresso Ilustrado**, à Casa do Poeta de Santiago e ao Museu das Comunicações da URI.*

*Participaram, em todas as fases do trabalho, como bolsistas de iniciação científica, a acadêmica Bianca Legramante Martins e o acadêmico George Uilian Monteiro (PIIC/URI), do Curso de Letras, e a acadêmica bolsista de iniciação científica Vanessa Araújo Dornelles (PIIC/URI), do Curso de Arquitetura e Urbanismo.*

# Sumário

PREFÁCIO.....	13
<b>1 PROJETO "SANTIAGO DO BOQUEIRÃO, SEUS POETAS QUEM SÃO?".....</b>	<b>21</b>
Apresentação do projeto.....	23
Ações realizadas.....	25
<b>2 ANTOLOGIA: A ESCRITA EM SANTIAGO.....</b>	<b>43</b>
Apresentação: A Rua dos Poetas em Santiago.....	45
<b>21 RUA DOS POETAS.....</b>	<b>47</b>
Rua dos Poetas, n° 1.....	49
<b>ANTÔNIO CARLOS MACHADO.....</b>	<b>51</b>
Nos meus tempos.....	52
O triste momento.....	53
Cicio transfigurado.....	54
Fatalidade agressiva.....	55
Densa crispação.....	56
Certeza desfraldada.....	57
<b>CAIO FERNANDO LOUREIRO DE ABREU.....</b>	<b>61</b>
Introdução ao Passo da Guanxuma.....	62
Flash-back.....	70
Alento.....	71
A raiz no pampa.....	72
<b>CARLOS HUMBERTO AQUINO FROTA.....</b>	<b>77</b>
Uma dedicatória.....	78
Questão agrária.....	80
Detratores.....	83
<b>MANUEL FERNANDES DO CARMO.....</b>	<b>87</b>
Lembranças.....	88
Fada bendita.....	89
A história da nossa vida.....	90
Teus olhos.....	92
<b>RAMIRO FROTA BARCELOS.....</b>	<b>95</b>
Terra reiuna.....	96

Tempos ferozes.....	98
O descendente.....	100
SÍLVIO WALLACE DUNCAN.....	103
Minuano.....	104
Carreteiro.....	105
Baile.....	106
A viagem.....	107
O edifício.....	108
Ideologia.....	109
Segunda profecia.....	110
TÚLIO PIVA.....	113
Esperança.....	114
Desigualdade.....	115
Rio Grande.....	116
Samba.....	117
Meu violão.....	118
Pandeiro de prata.....	119
JAIME MEDEIROS PINTO.....	121
Estudante.....	122
Prece de Santiago.....	123
Homenagem a Aureliano.....	125
Roda de chimarrão.....	127
Editoriais na Rádio Santiago.....	128
2.2 ROTAÇÃO LITERÁRIA.....	133
Apresentação: Rotação Literária.....	135
O Expresso Ilustrado.....	137
Deus.....	141
Opening Into Nightmares.....	142
Morrer é ridículo.....	144
Vazio.....	146
Nunca mais.....	148
O amor é assim.....	149
Crianças no sinal.....	150
Todo teu veneno.....	151
Berço dos poetas.....	152
Thin Air.....	153

Odeio o consumo exagerado.....	155
Por si só.....	157
Carta 2.....	158
Um oi ao nada.....	159
Página em branco.....	160
Me chama que eu vou.....	161
Eu pensei.....	162
Perfeito.....	163
Intervalo.....	164
Falastrões.....	166
O voo do pássaro.....	167
A rosa e eu.....	169
Falar.....	170
Por trás das palavras.....	171
E se?.....	172
Transição.....	173
Mundo paralelo.....	174
Fazendo da Educação ponte para espetáculos sociais.....	175
Tirão.....	177
Insustentável dualidade.....	179
Crescendo e aprendendo.....	180
<b>3 HISTÓRIA DA LITERATURA DE SANTIAGO.....</b>	<b>181</b>
Apresentação.....	183
Oracy Dornelles.....	187
Lise Maria Rodrigues Fank.....	191
Ataliba de Lima Lopes.....	197
Ayda Bochi Brum.....	201
Nenito Sarturi.....	205
Therezinha Lucas Tusi.....	211
Antonio Manoel Gomes Palmeiro.....	215
Nívea Andres.....	219
Márcio Brasil.....	223
Caio Fernando Abreu.....	227
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>237</b>

# PREFÁCIO

*"Ideias fugitivas, quadros passageiros, emoções de qualquer espécie, tudo são coisas que o papel aceita e a que mais tarde se dá método, se lhes não convier o próprio desalinho".*

Machado de Assis

O diálogo proposto nesta obra se inicia na metáfora construída pelo seu título e suas capas, que invocam significados distintos de um espaço determinado, seja ele real ou imaginário, virtual ou presencial, mas sempre atemporal. Assim, o desenho das perspectivas da Rua dos Poetas presente nas capas (iniciando na capa com a Av. Getúlio Vargas, e na contracapa com a Rua Benjamin Constant) estabelece o foco em um espaço geográfico particular, mas não datado, e estimula as reflexões do leitor sobre o espaço narrado que se torna facilmente reconhecível nos textos aqui apresentados, contribuindo para o prazer da leitura do livro.

Na parte inicial dessa obra se traduzem os resultados do projeto "Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são?", cujos objetivos iniciais foram a busca, o registro e a formação de um Acervo Fonte. Esse acervo serviria tanto para incentivo à leitura do regional, como à divulgação das obras dos escritores registrados por ele, oportunizando o acesso da população a esses bens

culturais, e ampliar a formação de leitores. A criação da "Terra dos Poetas" (Lei Municipal 046/98 do vereador Nelson Abreu e reafirmada pela Lei Estadual 13.150/09) motivou o grupo de pesquisa do Curso de Letras da URI a cumprir esta importante função social e educacional: a de reconhecer e preservar, na memória coletiva santiaguense, os poetas e prosadores de sua terra.

Nesta primeira parte também estão descritas as estratégias extensionistas que o projeto realiza, que buscam, além de provocar reflexões sobre essas novas identidades escritoras, uma forma mais democrática de atingir a população tradicionalmente excluída dos processos de participação junto à Literatura. Isto porque divulgar escritores que não pertenciam ao rol de autores de nenhuma editora, mas esporadicamente faziam circular seus textos ora em jornais ou blogs, fanzines, e até em livros de produções caseiras, exigia estratégias que viabilizassem a popularização das produções.

O projeto "Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são?" não se propõe a resolver os impasses que se expressam através da tensão entre a apropriação ou não da identidade "Terra dos Poetas", nem entre o que restringe ou o que alarga essa identidade; entre o que já é e o que pode ser representar essa denominação. O Projeto pesquisa e divulga o que encontra, a fim de suscitar reflexões sobre o seu objeto de estudo, que é a escrita em Santiago. O juízo crítico de gosto ou estético que venha a ser formulado sobre ela depende das capacidades de sentir e de pensar, comum a todos os homens.

No âmbito da Literatura, o projeto "Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são?" tem procurado oportunizar a reflexão da identidade cultural "Terra dos Poetas", pesquisando e divulgando as diversas manifestações culturais através dos diversos gê-

neros textuais produzidos em Santiago, principalmente nos últimos 50 anos. Para enriquecer o debate acadêmico e aumentar o alcance de suas investigações, o Projeto, através da iniciação científica (programa PIIC/URI), tem possibilitado que seus bolsistas e pesquisadores participem de inúmeros eventos em diversas universidades brasileiras para a apresentação e discussão de suas pesquisas, o que favorece a troca de idéias e o enriquecimento intelectual de seus participantes e da comunidade inserida.

Ainda, por decorrência da linha de pesquisa do projeto Literatura, História e Memória, a revitalização do diálogo e da controvérsia da obra com seu tempo torna-se uma premissa reveladora da realidade circundante da sociedade, observando que, como ensina Regina Zilberman;

Na capacidade da obra de desprender-se de seu tempo original e responder às demandas dos novos leitores é reveladora de sua historicidade.

Nesse percurso, o Projeto comemora o seu quarto aniversário com dez livros publicados e 10 mil exemplares distribuídos a comunidades diferenciadas, divulgando nove autores que marcaram a escrita contemporânea da "Terra dos Poetas". São eles: Oracy Dornelles (poesia), Lise Maria Rodrigues Fank (poesia), Ataliba de Lima Lopes (poesia), Antônio Manoel Gomes Palmeiro (crônica), Márcio Brasil (conto), Caio Fernando Abreu (conto), Ayda Bochi Brum (poesia), Nenito Sarturi (poesia), e Therezinha Lucas Tusi (poesia).

Para elaboração desta obra @temporal (10º livro organizado pelo projeto), foram estudados os oito autores que estão imortalizados na Rua dos Poetas em Santiago, na quadra entre a Av.

@temporal

Getúlio Vargas e a Rua Benjamin Constant, conforme demonstrado na perspectiva desenhada pela arquiteta Nelci Denti Brum e a acadêmica de Arquitetura e Urbanismo Vanessa Araújo Dornelles. A investigação dos pesquisadores apresenta uma mostra da produção desses autores com escolhas *ad libitum*, pois demarcam escolhas pessoais e estéticas, e que colaboram para ampliar a "polifonia" literária da escrita de Santiago. E o mais importante, contribuir para a divulgação desses escritores que são, infelizmente, ainda quase desconhecidos na sua própria comunidade.

Cumpramos registrar que a pesquisa da obra dos autores da Rua dos Poetas se tornou possível graças à disponibilização dos acervos dos santiaguenses Valdir Pinto e Oracy Dornelles, a quem também agradecemos pela saudável interlocução com os acadêmicos pesquisadores. Ainda, a Prefeitura Municipal de Santiago que, em 2007 e 2008, disponibilizou para a comunidade, através das Antologias I e II, organizadas por Froilam Oliveira e Erilaine Perez, as pioneiras seleções da produção desses autores. E, recuperando a história, agradeço aos acadêmicos de Letras do V e VII semestres dos anos de 1987 a 1992, que através do projeto Oratura da então FAFIS (hoje URI) iniciaram a busca das obras fontes dos escritores de Santiago. Desde aquele tempo, o Curso de Letras identificava a importância de registrar a produção escrita de Santiago porque sabiam que *Verba volant, scripta manent*.

Ainda, através de uma parceria com o **Jornal Expresso Ilustrado** e a Casa do Poeta de Santiago, divulgamos 31 autores que tem enviado sua obra (poesia ou crônica) para ser publicada no jornal ou na página virtual da Casa do Poeta de Santiago. Cumpramos destacar que o **Jornal Expresso Ilustrado** tem uma tradição de muitos anos de manter duas seções assemelhadas a literatura: a das questões gramaticais e das crônicas. Já a Casa do Poeta

de Santiago, desde a sua instalação, mantém um blog (<http://casadoetadesantiago.blogspot.com>) no qual divulga todo tipo de produção textual, desde que com autoria. Independente da contribuição literária, e apesar de notadamente diferentes, estes dois espaços estão na vanguarda de nossa comunidade pela oportunidade que estão oferecendo aos que escrevem. Só isso já auxilia na quebra do princípio da alienação e da dependência cultural da sociedade moderna globalizada, pois pensar que nosso ambiente cultural conta com diversificadas opções de investigação em torno da escrita e da leitura é, para a área das Letras, uma âncora na qual a ciência literária torna-se, desta maneira, objeto permanente de exposição e análise.

Assim, a motivação desta obra é o recorte que vai além da simples análise do projeto "Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são?", pois faz também uma incursão pelo "Rotação Literária", pelo **Jornal Expresso Ilustrado** e pelo portal da Casa do Poeta de Santiago, procurando expor alguns gêneros textuais publicados, que documentaram a escrita divulgada em Santiago nos últimos anos. A novidade está nesse conjunto de escritores que emergem com uma produção literária significativa, e que expressa o que é peculiar aos espaços tidos como periféricos frente ao cânone literário, seja pelo tempo, os problemas, a linguagem, as gírias, os valores, e até os aspectos relacionados à produção e à sua circulação. Também o recorte temporal da pesquisa (entre os anos 2009 a 2011, período que abrange as primeiras publicações dos autores contemplados) permite documentar a produção dos escritores da "Terra dos Poetas", durante o momento de efervescência da produção literária, ocasionada pelo movimento de incentivo da comunidade e dos meios de comunicação para a consolidação do epíteto "Terra dos Poetas".

@temporal

O recorte espacial é a região do Vale do Jaguari, local de moradia da maior parte dos escritores veiculados nesta edição. Essa produção, em conjunto, contextualiza o entendimento das particularidades referentes à literatura por aqui produzida. O prof. Giovani Pasini e o escritor Márcio Brasil, da Casa do Poeta e do **Jornal Expresso Ilustrado**, contribuem organizando o capítulo Rotação Literária. Agrademos a disponibilidade em organizar esta parte da edição: isso constitui um valioso testemunho sobre as interlocuções e trocas que devem existir e serem fomentadas pela Universidade, ampliando seu diálogo com os saberes e instituições da comunidade.

Por tudo isto, podemos afirmar que esta obra, fruto da pesquisa de iniciação científica PIIC/URI e da colaboração da Casa do Poeta e do **Jornal Expresso Ilustrado**, é mais do que uma simples contribuição para se entender a complexa identidade "Terra dos Poetas". É, particularmente, uma reflexão que vai além do interesse acadêmico, pois é subsídio relevante para se perceber o diálogo entre o saber literário e a comunidade, fazendo um outro caminho, ou (des)caminho, para aproximar a Literatura daqueles que também tem direito a ela.

Muitos já afirmaram que nem todo mundo possui a ousadia e coragem dos poetas, mas isso não quer dizer que não possamos usufruir do que produzem. Isto porque a tarefa deles gerou (e gera continuamente) novos olhares para a complexa sociedade da qual participamos, e revela, pela ambiguidade da escrita de cada um, questões relativas à nossa própria existência transgredindo normas estéticas, mas tecendo e valorizando as ilusões e as incertezas do humano. Nesse sentido, como ensina Edgar Morin, a Literatura passa a ser uma escola para todos nós, onde aprendemos a reconhecer a nós mesmos:

Escolas de complexidade humana, onde se descobrem a multiplicidade interior de cada ser e as transformações das personalidades envolvidas na torrente dos acontecimentos.

Por fim, agradecemos a todos os colaboradores que contribuíram com seus estudos, análises, reflexões e esperamos que esta publicação estimule os leitores a novas investigações sobre tudo aqui apresentado. O fio que liga a temporalidade do universo literário focado nesta obra é a singularidade da sugestão presente nas análises de uma leitura multifacetada dos escritores da "Terra dos Poetas". As páginas finais trazem a contribuição das leituras da comunidade acadêmica da área de Letras, Denise Almeida Silva, Cíntia Maciel Toledo, Orlando Fonseca, Pedro Brum Santos, André Luis Mitidieri, Fabricio Flores Fernandes e Ana Lúcia Leal Buzzeto, que, pela história literária, oferecem chaves que abrem horizontes e que colaboram para diluir a alienação e a dependência da "Literatura das elites e gabinetes", assumindo proposição de uma literatura cidadã, de todos, por todos e para todos.

*Rosane Vontobel Rodrigues*

*Orientadora do projeto*

*Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são?*

# 1 Projeto "Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são?"



**[Santiago/f\*  
^Boqueirão,! \* j  
Imas poetas V/**



## **Apresentação do Projeto**

*Orlando Fonseca<sup>1</sup>*

No debate acadêmico, têm importância de estudo e investigação as oposições entre o popular e o erudito, o universal e o regional. Neste projeto, que já se apresenta como uma localização e uma indagação, vemos, em primeiro lugar, uma tentativa de conciliação destes opostos, de modo que, já num plano elevado, não importa se a proposta venha do meio acadêmico, do poder público ou da comunidade em geral. O mais importante é que vemos uma cidade em busca de sua identidade, e, para crescer, desenvolver-se, mira-se nos valores maiores de seus poetas. Por óbvio, e por oportuno, se é para que esses se tornem emblema, é preciso que se legitime a sua qualidade como tal, e nisso também vai uma pedagogia voltada à cidadania, de que se conheçam os predicados desse ofício e de seu resultado artístico.

Não escapa a ninguém que, em muitas ocasiões, os poetas defuntos são perpetuados na comunidade, através de nomes de logradouros públicos, bustos em ermas nas praças, placas de

<sup>1</sup> Prof. Dr. em Linguística e Letras pela PUCRS.

bronze em prédios públicos. Designações que entram na rotina da vida comunitária, sem que essa se dê por conta do verdadeiro significado de tal honraria. Para uma cidade que se orgulha do epíteto que carrega, "Terra dos Poetas", é fundamental que, no mínimo, a população saiba reconhecer quem são esses que conferem título tão honroso para Santiago.

A vocação da arte é a universalidade. Creio que os poetas que vivem, ou viveram nesta cidade, aspiram ao reconhecimento além fronteiras da comunidade. Embora se tenha em mente o ditado bíblico de que ninguém é profeta em sua própria terra — e o poeta é primo pobre do profeta — para o bem da comunidade, o reconhecimento deve partir dessa. Muitos dos nomes que serão lembrados pelo projeto tiveram projeção estadual, nacional e mesmo internacional, antes que a sua terra natal lhes reconhecesse o mérito da produção literária. Portanto, em boa hora se produz uma ação de resgate dos valores da arte praticada por conterrâneos, ou por pessoas que viveram em solo santiaguense, e seu povo tem muito a se beneficiar desse retorno do universal ao regional.

Nesse sentido, o erudito e o popular se encontram precisamente onde lhes é devido. Quando se fala em arte, tanto a chamada erudita, quanto a popular têm uma origem apenas: o povo (*populus*), com a diferença de que aquela tem maturidade e prestígio das elites, e esta, a popular, é espontânea e se realiza no cotidiano. Fazer com que a poesia, em seu estado elevado de produção, chegue ao povo, que assim saiba reconhecer nos versos de seus poetas a sua própria grandeza, é uma tarefa das mais nobres que a academia pode realizar, e nisso a URI — Santiago cumpre o seu papel de contribuir para o exercício pleno da cidadania em sua esfera de ação.

## Ações Realizadas

### 1.1 Publicações

#### 1.1.1 Livros

O projeto já organizou, editou, publicou e distribuiu nove livros. São eles:

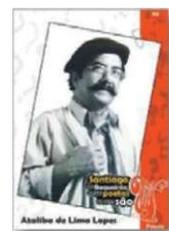
DORNELLES, Oracy. **Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são? Poesia.** Organização de Rosane Vontobel Rodrigues e Cintia Maciel Toledo. Apreciação Literária de Rosane V. Rodrigues. Frederico Westphalen, RS: URI, 2007. (Série Projeto Santiago do Boqueirão seus poetas, quem são?).



FANK, Lise. **Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são? Poesia.** Organização de Rosane Vontobel Rodrigues e Cintia Maciel Toledo. Apreciação Literária de Orlando Fonseca. Frederico Westphalen, RS: URI, 2007. (Série Projeto Santiago do Boqueirão seus poetas, quem são?).



LOPES, Ataliba de Lima. **Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são? Poesia.** Organização de Rosane Vontobel Rodrigues e Orlando Fonseca. Apreciação Literária de Pedro Brum Santos. Frederico Westphalen, RS: URI, 2008. (Série Projeto Santiago do Boqueirão seus poetas, quem são?).



@temporal

BRUM, Ayda Bochi. **Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são? Poesia.** Organização de Rosane Vontobel Rodrigues e Orlando Fonseca. Apreciação Literária de Denise Almeida Silva. Frederico Westphalen, RS: URI, 2008. (Série Projeto Santiago do Boqueirão seus poetas, quem são?).



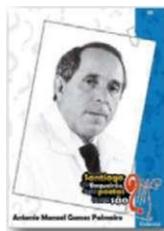
SARTURI, Nenito. **Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são? Poesia.** Organização de Rosane Vontobel Rodrigues e Orlando Fonseca. Apreciação Literária de Orlando Fonseca. Frederico Westphalen, RS: URI, 2009. (Série Projeto Santiago do Boqueirão seus poetas, quem são?).



TUSI, Therezinha. **Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são? Poesia.** Organização de Rosane Vontobel Rodrigues e Orlando Fonseca. Apreciação Literária de André Luis Mitidieri. Frederico Westphalen, RS: URI, 2009. (Série Projeto Santiago do Boqueirão seus poetas, quem são?).



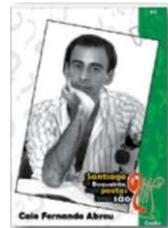
PALMEIRO, Antônio Manoel Gomes. **Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são? Crônica.** Organização de Rosane Vontobel Rodrigues e Orlando Fonseca. Apreciação Literária de Pedro Brum dos Santos. Frederico Westphalen, RS: URI, 2008. (Série Projeto Santiago do Boqueirão seus poetas, quem são?).



BRASIL, Márcio. **Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são? Conto.** Organização de Rosane Vontobel Rodrigues e Orlando Fonseca. Apreciação Literária de Ana Lúcia Leal Buzzetto. Frederico Westphalen, RS: URI, 2008. (Série Projeto Santiago do Boqueirão seus poetas, quem são?).



ABREU, Caio Fernando Abreu. **Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são? Conto.** Organização de Rosane Vontobel Rodrigues e Orlando Fonseca. Apreciação Literária de Ana Lúcia Leal Buzzetto. Frederico Westphalen, RS: URI, 2008. (Série Projeto Santiago do Boqueirão seus poetas, quem são?).



ANDRES, Nívia. **Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são? Crônica.** No prelo. Apreciação literária Fabrício Flores Fernandes.



Figura 1: Finalista do Prêmio Educação-RS 12ª Edição - 2009, promovido pelo SINPRO-RS

@temporal

## 1.2 Programa Horizontes

O programa de rádio Horizontes foi ao ar toda sexta-feira às 18h, pela Rádio da URI (106.1), sendo que nele era homenageado e divulgado um escritor santiaguense. Em quatro anos de programa ocorreram 190 edições. O Horizontes apresentava, durante 60 minutos, dados informativos de cunho cultural, além de poesia (recitada pelos acadêmicos do curso de Letras), música popular brasileira relacionada com a temática do escritor que era homenageado.



Foto 1: Professora Rosane Vontobel Rodrigues e a professora Cíntia Maciel Toledo



Foto 2: Acadêmicas Josiane Guedes de Souza e Bianca Legramante Martins



Foto 3: Professora Rosane Vontobel Rodrigues e o professor Ruy Jornada Krebs

### 1.3 Poemas Voadores

O projeto de pesquisa selecionou e distribuiu 100 poemas voadores, que são fotolitos de poemas, coloridos, tamanho A3, que ficam suspensos por um fio de nylon, na altura dos olhos, e dão a impressão de estarem voando. Esses poemas foram distribuídos em escolas, estabelecimentos comerciais, locais públicos, e na universidade. Por sua formatação, os poemas voadores incitam, mesmo que inconscientemente, o gosto pela literatura.



Figura 2: Acervo do projeto Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são? Poetisa Lígia Rosso ao lado de um poema voador, no corredor do prédio 9 da URI-Santiago

@temporal

## 1.4 Poemas de Bolso

São feitos em papel ofício colorido, 10cm de altura por 9,5cm de largura, para caberem no bolso e serem carregados com facilidade. O projeto "Santiago do Boqueirão, seus poetas quem são?" distribuiu, em quatro anos, 100 mil poemas, de sessenta e três escritores pertencentes ao Acervo Literário da Terra dos Poetas. Esses, foram distribuídos voluntariamente, pelos bolsistas, professora orientadora e colaboradores do projeto, em eventos comunitários.



Figura 3: Poemas de Bolso

## 1.5 Postais-poema

O projeto também elaborou os postais-poema, que são cartões postais, tamanho padrão, que contêm um poema e uma foto da cidade de Santiago, ou de pontos turísticos do Vale do Jaguari ou de obras de artistas locais. Dessa maneira, procurou-se divulgar a identidade "Terra dos Poetas" e as atrações turísticas das cidades da região. Na massificação da divulgação desses postais, a população teve a oportunidade de visualizar imagens turísticas e poemas significativos escritos por artistas da região. Foram distribuídos seis (06) postais com mil exemplares cada um, que divulgaram seis (06) escritores.

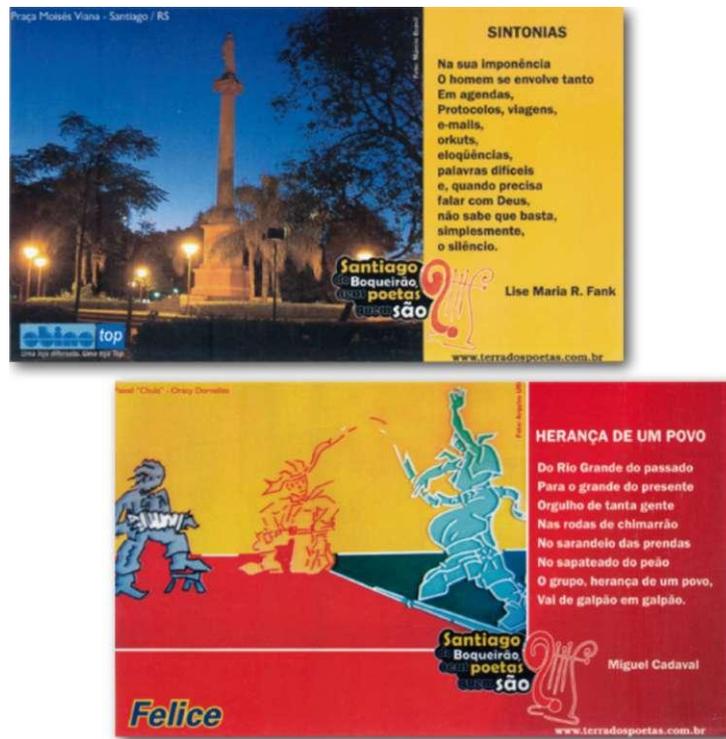


Figura 4: Postais Poemas com fotos de pontos turísticos da cidade de Santiago - RS

@temporal



Figura 5: Postal Poema com imagem da Estação Férrea de Santiago antes de ser reformada e ser transformada na Casa do Conhecimento

## 1.6 Exposição Itinerante Rostos e Palavras da Terra dos Poetas

Em conjunto com cada lançamento de livro, é produzida uma nova exposição. Já foram organizadas cinco Exposições Itinerantes "Rostos e Palavras da Terra dos Poetas" que contemplam, cada uma, seis painéis plotados em lona, de 2,20 de altura por 0,60 de largura e apresentam poemas e trechos de obras de sessenta e três escritores, juntamente com fotos de pontos turísticos da cidade e obras de artistas plásticos da região, bem como, os mascotes dos escritores. A exposição percorre diversos locais e estabelecimentos, indo literalmente ao encontro da população. Acredita-se que, nessa segunda fase, já foi vista por mais de trinta e cinco mil (35000) pessoas.



Fotos 4 e 5: Exposição Itinerante "Rostos e Palavras da Terra dos Poetas" e os mascotes que representam os poetas e escritores, na Usina do Gasômetro em Porto Alegre. Foto disponível no acervo do projeto Santiago do Boqueirão: seus poetas quem são?



Foto 6: Mascotes dos escritores. Criação do artista Sidney Garcia (Sid)